



## Acórdão 01360/2022-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 05216/2022-3

**Classificação:** Prestação de Contas Anual de Ordenador

**Exercício:** 2021

**UG:** CMP - Câmara Municipal de Piúma

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Responsável:** JOSE CARLOS MACHADO DE ARAUJO

### PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – FINANÇAS PÚBLICAS – REGULAR – CIÊNCIA – ARQUIVAMENTO.

**O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

#### **I. RELATÓRIO**

Versam os presentes autos sobre a Prestação de Contas Anual da **Câmara Municipal de Piúma**, sob a responsabilidade do Sr. **José Carlos Machado de Araújo**, referente ao **exercício de 2021**.

O **NCONTAS** – Núcleo de Controle Externo de Contabilidade emite **Relatório Técnico 00307/2022-7** (peça 49), opinando pela seguinte proposta de encaminhamento:

## 9. CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

A prestação de contas anual analisada refletiu a conduta do presidente da Câmara Municipal de Piúma, sob a responsabilidade de **JOSÉ CARLOS MACHADO ARAÚJO**, em suas funções como ordenador de despesas, no exercício de **2021**.

Respeitado o escopo delimitado pela Resolução TC 297/2016, a análise consignada neste Relatório Técnico teve por base as informações apresentadas nas peças e demonstrativos contábeis encaminhados pelo responsável, nos termos da Instrução Normativa TC 68/2020.

Sob o aspecto técnico-contábil, opina-se pelo julgamento **REGULAR** da prestação de contas sob a responsabilidade de José Carlos Machado de Araújo, no exercício de **2021**, na forma do artigo 84 da Lei Complementar Estadual 621/2012.

Acrescenta-se sugestão de dar **ciência** ao chefe do Poder Legislativo Municipal, na forma do art. 9º da Resolução TCEES Nº 361, de 19 de abril de 2022, para a necessidade de providenciar a conciliação dos saldos contábeis que persistem sem movimentação nos demonstrativos contábeis, e, se for o caso, de promover a retificação, na forma das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Ato contínuo, o próprio **NCONTAS** – Núcleo de Controle Externo de Contabilidade elabora a Instrução Técnica Conclusiva **ITC 03727/2022-6** (peça 50), **anuindo** aos argumentos fáticos e jurídicos descritos no supracitado Relatório Técnico, **opinando** também pelo julgamento **regular** das contas em análise.

O Ministério Público de Contas, através do **Parecer 04901/2022-9** (peça 54) da 1ª Procuradoria de Contas, da lavra do Procurador de Contas Dr. **Luis Henrique Anastácio da Silva**, **anui** à proposta contida na Instrução Técnica Conclusiva **ITC 03727/2022-6**.

## II. FUNDAMENTAÇÃO

Examinando os autos, verifico que o mesmo se encontra **devidamente instruído**, portanto, **apto à apreciação de mérito**, eis que observados todos os trâmites legais e regimentais.

Compulsando o **Relatório Técnico 00307/2022-7**, passo a tecer **breves registros** que entendo como relevantes, desde já **concordando inteiramente** com o entendimento exarado pela Área Técnica, em face dos seus argumentos fáticos e jurídicos.

**Cumpriu** o prazo definido (31/03/2022) para **envio** da prestação de contas; entregue em 24/03/2022, via sistema CidadES.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do município, Lei 2373/2020, estimou a **receita** e fixou a **despesa** para o exercício em análise, sendo a despesa total da Câmara Municipal fixada em **R\$ 3.200.000,00**.

A execução orçamentária (**R\$ 2.700.889,54**) da Câmara Municipal representou **84,40%** da dotação atualizada (R\$ 3.200.000,00).

Alcançou um **resultado patrimonial** da ordem de **R\$ -421.788,18**, e um **superávit financeiro** de **R\$ 17.969,36**.

Iniciou o exercício com um saldo em Caixa e Equivalentes da ordem de **R\$ 306.235,80** e terminou com um saldo em Caixa e Equivalentes de **R\$ 33.774,23**.

### RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Com base nas peças que integram a Prestação de Contas Anual, demonstram-se os valores empenhados, liquidados e pagos, a título de obrigações previdenciárias (contribuição patronal) devidas pela unidade gestora, bem como os valores retidos dos servidores e recolhidos para os fundos de previdência:

**Tabela 17)- Contribuições Previdenciárias – Patronal**

Valores em reais

Regime de Previdência	BALEXOD (PCM)			FOLHA DE PAGAMENTO (PCF)	% Registrado (B/D*100)	% Pago (C/D*100)
	Empenhado (A)	Liquidado (B)	Pago (C)	Devido (D)		
RPPS	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0,00	0,00
RGPS	373.294,37	373.294,37	373.294,37	373.292,93	100,00	100,00

Fonte: Processo TC 05216/2022-3 - Prestação de Contas Anual e Módulo de Folha de Pagamento/2021 -

**Tabela 18)- Contribuições Previdenciárias – Servidor**

Valores em reais

Regime de Previdência	DEMCSE		FOLHA DE PAGAMENTO (PCF)	% Registrado (A/CX100)	% Recolhido (B/Cx100)
	Valores Retidos (A)	Valores Recolhidos (B)	Devido (C)		
RPPS	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	0,00	0,00
RGPS	169.754,54	169.754,54	169.754,54	100,00	100,00

Fonte: Processo TC 05216/2022-3 - Prestação de Contas Anual e Folha de Pagamento/2021

## **Regime Geral de Previdência Social (RGPS)**

No que tange às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte patronal**), verifica-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores pagos** pela unidade gestora, em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte patronal**), no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte do servidor**), observa-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores recolhidos** pela unidade gestora, referentes as contribuições previdenciárias do RGPS (**parte do servidor**), no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como aceitáveis, para fins de análise das contas.

## **PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS**

Da avaliação do comportamento da dívida decorrente de parcelamentos previdenciários, restou constatado que **não houve parcelamento de débitos no período analisado**.

## **PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - IN TC 36/2016**

Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos **bens do ativo imobilizado**, do intangível e as respectivas depreciação, amortização ou exaustão (**constatado**).

Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de **benefícios a empregados (constatado)**.

## **DESPESA COM PESSOAL**

Restou constatado que as **despesas com pessoal** (R\$ 2.309.388,33) executadas pelo Poder Legislativo **atingiram 2,47% da receita corrente líquida ajustada** (R\$ 89.522.468,08) **cumprindo** assim o limite máximo de despesa com pessoal do Poder Legislativo em análise.

## **CONTROLE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL**

Com base em **declaração** emitida, restou considerado que o Chefe do Poder Legislativo no exercício analisado **não expediu ato** que resultasse em **aumento** da despesa com pessoal, cumprindo o art. 21, I, da LRF e o art. 8º da LC 173/2020.

## **DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR (ANEXO V DO RGF)**

Assim, do ponto de vista estritamente fiscal, restou **constatado** que em **31/12/2020** o Poder Legislativo analisado **possuía liquidez** para arcar com seus compromissos financeiros, **cumprindo** o dispositivo legal previsto no art. 1º, § 1º, da LRF.

## **LIMITES IMPOSTOS PELA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA**

### **Gasto Individual com subsídio dos vereadores**

Restou constatado que o gasto individual com subsídio dos vereadores R\$ 5.351,18 **cumpriu** o limite estabelecido pela Constituição Federal e pela Lei Municipal (R\$ 5.351,18).

A Lei Municipal 1.400/2008 fixou, para a legislatura 2009 a 2012, o subsidio dos vereadores em R\$ 3.600,00, posteriormente as seguintes Lei Municipais concederam revisão geral: 1.671/2011 (6,0842%), 1.820/2011 (6,1749%),

1.975/2014 (5,58%), 2.040/2015 (6,33%), 2.172/2017 (6,58%), 2.248/2018 (2,07%), 2.297/2019 (3,43%) e 2.351 de 03/02/2020 (4,48%).

### **Gastos totais com a remuneração dos vereadores**

Restou constatado que as despesas totais com pagamento dos subsídios dos vereadores alcançaram **R\$ 706.355,76**, correspondendo a **0,92%** da receita total do município, **de acordo** com o mandamento constitucional.

### **Gastos com a Folha de Pagamento do Poder Legislativo**

Restou constatado que as despesas com folha de pagamento (R\$ 1.804.057,02) estão abaixo do limite máximo permitido (R\$ 1.880.775,37), em acordo com o mandamento constitucional.

### **Gastos Totais do Poder Legislativo**

Restou constatado que o **valor total** das despesas do Poder Legislativo Municipal (**R\$ 2.668.852,60**) está **abaixo do limite máximo permitido** (R\$ 2.686.821,98), **em acordo** com o mandamento constitucional.

## **CONTROLE INTERNO**

Ao analisar o Relatório e o **Parecer Conclusivo** do Controle Interno, exigidos no §2º do art. 82 da Lei Complementar Estadual 621/2012, no § 4º do art. 135 do Regimento Interno do TCEES e na IN 68/2020, **constata-se** que a Prestação de Contas Anual foi considerada **regular**.

## **MONITORAMENTO**

Em consulta ao sistema de monitoramento deste TCEES **não** foram constatadas ações pertinentes ao exercício em análise.

## **PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO GESTÃO FISCAL (RGF)**

De acordo com o Sistema CidadES, restou constatado a divulgação dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) **dentro dos prazos legais**.

### III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ante o exposto, **concordando integralmente** com o entendimento exarado pela Área Técnica e Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a seguinte minuta de Acórdão que submeto à sua consideração.

**Sergio Aboudib Ferreira Pinto**

Conselheiro relator

#### 1. ACÓRDÃO TC-1360/2022:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1** - Julgar **REGULAR** a Prestação de Contas da **Câmara Municipal de Piúma**, sob a responsabilidade do Sr. **José Carlos Machado de Araújo**, ordenador de despesas no exercício de **2021**, dando-lhe a devida **quitação**;

**1.2** - Dar **ciência** ao chefe do Poder Legislativo Municipal, na forma do art. 9º da Resolução TCEES Nº 361, de 19 de abril de 2022, para a necessidade de providenciar a **conciliação dos saldos contábeis** que persistem sem movimentação nos demonstrativos contábeis, e, se for o caso, de **promover a retificação**, na forma das Normas Brasileiras de Contabilidade;

**1.3** – Dar **ciência** aos interessados;

**1.4** – **REMETER** os autos deste julgamento ao ilustre representante do Ministério Público de Contas, posteriormente à confecção do acórdão, nos termos do art. 62, parágrafo único da LC 621/2012.

**1.5** - **ARQUIVAR** os presentes autos, após o respectivo **trânsito em julgado**.

**2.** Unânime.

3. Data da Sessão: 04/11/2022 – 44ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

4.1. Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente), Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (relator) e Rodrigo Coelho do Carmo.

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Relator**

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

VANESSA DE OLIVEIRA RIBEIRO

**Subsecretária das Sessões *ad hoc***